

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2021/1 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> TEATRO - DANÇA E MULTIMÍDIA			
<u>Código:</u> AIT 0092	<u>Turma:</u> A	<u>Nº de vagas:</u> 25	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 60h 30h (Assíncrona) 30h (Síncrona)
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Atuação Cênica - Bacharelado			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ JULIANA BITTENCOURT MANHÃES		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 1192734	
<u>E-mail institucional do/a docente:</u> juliana.manhaes@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> Atividades Síncronas às terças-feiras das 17hs às 19hs.			
<u>Metodologia:</u> Experimentações práticas com dinâmicas entre os conceitos de matriz, motriz e corpo em cruzo, a partir de gestualidades vindas de movimentos de povos originários ou afro diáspóricos, como danças relacionadas à cultura afro-brasileira, à danças tradicionais de Moçambique e à técnicas da mestra Germaine Acogny do Senegal; Diálogos sobre conceitos e experiências com a importância dos ritos, de acolher o sagrado e fortalecer nossas ancestralidades; Leituras e discussões a partir de artigos científicos; Exibição de documentários; Realização de seminários e criações artísticas gravadas no formato de vídeo ou foto performance. As referências bibliográficas estarão disponíveis no formato online, através de links indicados, assim como, alguns textos serão compartilhadas em pdf pelo Google Classroom.			
<u>Avaliação:</u> Seminários e diálogos a partir de textos e temas abordados. Criação de partituras cênicas gravados em vídeo pelo celular. Presença nas aulas síncronas.			

Depoimento reflexivo por escrito como trabalho final.

Ferramentas digitais previstas:
Google Classroom, WhatsApp e Zoom.

Bibliografia:

ACOGNY, Patrick. As Danças Negras ou as Veleidades para uma Redefinição das Práticas das danças da África. Revista Rebento. São Paulo. maio de 2017. p. 131-156.

Disponível em: <http://200.145.112.29/index.php/rebento/article/view/144>

LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras. Artigo Cantar, Dançar, Batucar. p.133 – 158. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. PDF

LOUPPE, Laurence. Corpos Híbridos. Tradução Gustavo Ciríaco. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Silvia. (Org.). Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 2000, p. 27-40. Disponível em: https://mybackgroundisnow.files.wordpress.com/2016/01/louppe_corpos-hicc81bridos1.pdf

MUSSUNDZA, Tsumbe Maria. Gule Wankulu: Ancestralidades e Memórias. Recife: Titivillus Editora, 2018.PDF.

NÓBREGA, Nadir. Expressividades corporais autônomas. Anais Abrace. V.9. Nº1. 2008.

Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/1483/1594>

SANTOS, Inaicyr Falcão dos. Corpo e Ancestralidade; ressignificação de uma herança cultural. Anais Abrace, v. 9, n. 1 (2008).

Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/1461>

_____. Dança e pluralidade cultural: corpo e ancestralidade. Revista Múltiplas Leituras, v.2, n. 1, p. 31-38, jan. / jun. 2009.

Disponível em: <http://docplayer.com.br/35739275-Danca-e-pluralidade-cultural-corpo-e-ancestralidade.html>

SILVA, Luciane Ramos. Germaine Acogny: Escritas de um corpo em tempos reais. Revista Menelick 7º ato. Março, 2014.

Disponível em: <http://www.omenelick2ato.com/artes-da-cena/danca-e-performance/teste>

SIMAS, Luiz Antônio. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. 1.ed – Rio de Janeiro: Mórula Editora, 2018. p. 17-24. PDF.

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.